Seminário capacita policiais militares para reforçar a segurança no campo em Minas Gerais

Qui 16 outubro

Policiais militares de Minas Gerais que atuam no meio rural estão passando por um curso de capacitação técnica, nesta quinta-feira (16/10), no auditório da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Sargentos da Academia de Polícia Militar, em Belo Horizonte.

A primeira edição do Seminário Segurança no Campo é realizada pela <u>Polícia Militar de Minas</u> <u>Gerais (PMMG)</u>, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Minas). A programação conta com especialistas do Sistema Faemg Senar e da PMMG para abordar desde os desafios enfrentados pelos produtores rurais até aspectos práticos do dia a dia no campo.

O conteúdo da capacitação inclui informações sobre calendários agrícolas, principais insumos, grãos, rebanhos e cadeias produtivas, com a proposta de fortalecer a segurança no campo e qualificar o registro dos eventos de Defesa Social nas áreas rurais.

O objetivo principal é aprimorar a capacitação dos militares que atuam no policiamento rural, formação destinada a comandantes de companhias, pelotões e equipes de patrulha, além de alunos do Curso de Formação de Sargentos. Além da presença de cerca de 300 policiais militares da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), as unidades da PMMG no interior também tiveram acesso à capacitação, de maneira virtual.

Para o comandante-geral da PMMG, coronel Frederico Otoni Garcia, o seminário é um marco na cooperação entre as instituições e reforça o compromisso em proteger a vida e o patrimônio das famílias que movem o agronegócio mineiro.

П

"A segurança no campo exige uma visão diferenciada e especializada. O conhecimento das cadeias produtivas e das rotinas do produtor rural permite que

nossos militares ajam de forma mais estratégica e resolutiva," destaca o coronel Frederico Otoni Garcia.

Para o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, o curso de capacitação vai significar mais segurança para os trabalhadores rurais.

П

"Essa formação oferece uma base sólida para que os policiais atuem de forma ainda mais eficaz no campo, ampliando a segurança e o diálogo com o produtor. Nosso objetivo é garantir um ambiente cada vez mais seguro para quem vive e trabalha no campo", reforça Antônio de Salvo.

As palestras também destacam a importância econômica e social do agronegócio mineiro e apresentam experiências de policiamento comunitário que fortalecem o vínculo entre os militares e as comunidades rurais, promovendo mais segurança, diálogo e eficiência nas ações de defesa social no meio rural.

Segurança no campo

A realização do seminário é uma das ações que a PMMG desenvolve para proteger a população que vive no campo. Rotineiramente, a corporação mantém uma presença constante nas áreas

rurais com rondas preventivas nas propriedades, estradas vicinais e áreas de difícil acesso, com interação direta com os moradores destas localidades por meio do policiamento rural.

Desde o início do ano, a PMMG mantém em andamento a Operação Agrogerais Segura, com mais de 2,5 mil ações e resultados que incluem a prisão de 232 pessoas em flagrante, apreensão de 60 armas de fogo e cerca de 700 munições, além de drogas e aproximadamente duas toneladas de café recuperados.

Baseada no calendário agrícola, a operação visa prevenir delitos sazonais e específicos de cada localidade e garantir a segurança dos produtores em todas as etapas da produção, inclusive, desarticular quadrilhas especializadas em roubo de cargas, tráfico de drogas e crimes ambientais.

A operação conta com a utilização de tecnologias, como drones, com possibilidade de uso do reconhecimento facial, levantamento de estradas rurais via GPS, georreferenciamento das comunidades e cadastro de propriedade rural, além de monitoramento de organizações criminosas pelos serviços de inteligência do Estado.

"Com nossos policiais cada vez mais técnicos e preparados para atuar nas áreas rurais de Minas Gerais, nossas ações repressivas e preventivas têm conseguido trazer reduções criminais no campo", pontua a chefe do Centro de Jornalismo Policial da PMMG, major Layla Brunnela.